

Diretores do Sindicato tomam posse na Federação dos Bancários de SP e MS



Reeleito presidente da Federação, Davi Zaia fala durante posse

Julio César Costa



Gustavo, André, Jeferson, Davi, Cristiano e Maria Aparecida

Cinco diretores do Sindicato tomaram posse na Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul no último dia 8, em São Paulo. O presidente Jeferson Boava assumiu a 1ª vice-presidência da Federação; os diretores André von Zuben, Cristiano Meibach, Gustavo Frias e Maria Aparecida da Silva foram empossados como suplentes da diretoria.

Para Jeferson Boava, a eleição dos cinco diretores confirma a já histórica participação dos representantes dos bancários de Campinas e Região em entidades de grau

superior. “Após dois mandatos a frente do Sindicato, que é o convenicionado, assumi agora um novo papel na Federação, entidade de segundo grau que tem como maior desafio a organização dos trabalhadores do ramo financeiro”. Na gestão anterior da Federação, o presidente do Sindicato exerceu a função de secretário-geral.

Jeferson Boava, que deixa a presidência do Sindicato no dia 14 de julho próximo (permanece como vice-diretor financeiro), vai continuar na Comissão de Empresa do Banco do Brasil (CE) e será o re-

presentante da Federação no Comando Nacional dos Bancários, que negocia com a Fenaban.

23 sindicatos filiados

A Federação, cabe destacar, tem 23 sindicatos filiados, representando aproximadamente 40 mil bancários nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. “A responsabilidade da Federação é discutir políticas de negociação coletivas e organizar os sindicatos”, ressalta Jeferson Boava.

Davi Zaia, que exerceu a presidência do Sindicato em três mandatos, permanece na presidência da

Federação. Zaia exerce atualmente o terceiro mandato de deputado estadual pelo Partido Popular Socialista (PPS). A nova diretoria da Federação para o quadriênio 2016-20 foi eleita durante o 6º Congresso, realizado nos dias 3 e 4 de março último, em São Paulo.

Estrutura sindical

As federações são órgãos de representação dos trabalhadores, formadas por sindicatos. Já as confederações são formadas por federações e as centrais sindicais reúnem sindicatos de diversas categorias de trabalhadores.

MOBILIZAÇÃO

Sindicatos discutem calendário da Campanha

A *Contraf* reuniu em sua sede, no último dia 6, secretários-gerais de sindicatos e federações para discutir o calendário de organização e luta da Campanha Nacional deste ano. O diretor administrativo do Sindicato, Lourival Rodrigues, participou da reunião.

A data da 18ª Conferência Nacional dos Bancários mudou. Marcada para ser realizada entre os dias 15 e 17 de julho, durante reunião do Comando Nacional realizada em 23 de fevereiro passado, a Conferência irá acontecer entre os dias 29 e 31 do mesmo mês de julho. A 18ª Con-

ferência será precedida de conferências regionais, que devem ocorrer entre os dias 20 de maio e 3 de julho.

Privados: Já o Encontro Nacional dos Bancos privados será realizado nos dias 7 e 8 de junho.

Públicos: O 32º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa

Federal e o 27º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil serão realizados entre os dias 17 e 19 de junho.

A data-base dos bancários é 1º de setembro. A atual Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) tem validade até o próximo dia 31 de agosto.

Fonte: Contraf

Sindicatos e Itaú discutem agências digitais

Os sindicatos e o Itaú se reuniram no último dia 6 para debater emprego e agências digitais. Na abertura da reunião, prevista na chamada agenda permanente, o Itaú apresentou os seguintes dados: atualmente existem oito polos de agências digitais, sendo sete em São Paulo e um no Rio de Janeiro, envolvendo 2.156 funcionários. Os dados foram reivindicados pelos sindicatos na reunião realizada no

dia 23 de março último.

O coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, Jair Alves, relatou problemas detectados nas agências digitais; entre eles, sobrecarga de funções, assédio moral e ambiente insalubre (funcionários são obrigados a trabalhar com headfone). “Reivindicamos pleno acesso aos locais de trabalho, transparência nas informações, eleição de cipeiros e fim

das metas abusivas”.

Terceirização: Questionados pelos dirigentes sindicais, o Itaú negou a existência de terceirizados nas agências digitais e também garantiu o cumprimento da jornada de trabalho, de segunda-feira a sexta-feira.

Para o diretor do Sindicato e secretário de Assuntos Jurídicos da Contraf, Mauri Sérgio, “a discussão sobre agências digitais não se en-

cerca aqui; foi apenas a primeira reunião. Não vamos aceitar a precarização do trabalho bancário e exigimos que o Itaú cumpra todos os direitos previstos na Convenção Coletiva da categoria”.

Reunião: O Itaú vai apresentar as respostas às reivindicações dos sindicatos na próxima reunião, a ser realizada no dia 28 deste mês de abril.

Fonte: Contraf-CUT

SISTEMA FINANCEIRO

Cade indica acordo para aprovar compra do HSBC pelo Bradesco

DIREITO

Acordo garante bolsa de estudo no Mercantil do Brasil

Acordo a ser assinado com o Banco Mercantil do Brasil, ainda neste mês de abril, assegura 100 bolsas de estudo para a primeira graduação, no valor de R\$ 230,00. O formulário para requerer o benefício será disponibilizado no dia 29 deste mês de abril.

Caso o número de interessados exceda 100, serão respeitados os seguintes critérios: menor salário mensal bruto, maior tempo de contrato de trabalho com BMB e maior idade. Caso o número de interessados seja menor que 100, as bolsas restantes serão distribuídas para pós-graduação ou MBA.

Fonte: SEEB BH

A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) recomendou a aprovação da compra do HSBC pelo Bradesco condicionada à celebração de um Acordo de Controle de Concentrações (ACC). O parecer está publicado na edição do último dia 4 do Diário Oficial da União.

Em nota, o Cade informou que o ACC foi elaborado depois que a Superintendência-Geral analisou de forma detalhada o mercado bancário brasileiro e verificou a existência de alguns problemas concorrenciais que indicam baixa competição entre os Bancos.

Segundo os técnicos do Conselho,

ficou constatado que o Bradesco é o quarto maior Banco do país em ativos totais, enquanto o HSBC é o sexto. Com a aquisição, o Bradesco permanece na mesma posição, com menos de 20% de mercado, atrás do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Itaú, que permanecem como rivais em todos os mercados analisados.

No entanto, a análise do Cade mostrou alguns dos problemas do setor, como a baixa portabilidade e os elevados índices de reclamação em relação à qualidade dos serviços bancários, também são verificados no Bradesco. Além disso, a participação de mercado do Banco em número de agências em alguns municípios é

elevada. Diante disso, o Bradesco se comprometeu a assinar um ACC para garantir a compra do HSBC.

O Tribunal do Cade, que é responsável pela decisão final, vai agora analisar o parecer da Superintendência-Geral. Ele poderá acatar as sugestões ou adotar outras medidas como aprovação da operação, reprovação ou ainda adoção de outros remédios concorrenciais que afastem os problemas identificados.

O Bradesco anunciou a compra da unidade brasileira do HSBC em agosto do ano passado, por US\$ 5,2 bilhões. O aval do Cade é a última etapa para a conclusão do negócio.

Fonte: O Globo

SAÚDE

Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes no Trabalho

O Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças Relacionadas ao trabalho é comemorado em 28 de abril. A data foi criada pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) em 2003 e seu objetivo é homenagear todos os trabalhadores mortos, acidentados ou adoecidos em virtude do trabalho, bem como conscientizar a sociedade da importância da prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Segundo a OIT, mais de 865 mil pessoas sofrerão acidentes ou perderão suas vidas no ambiente de trabalho no mundo em um ano. “Portanto, promover o trabalho decente, seguro e condições dignas no ambiente é responsabilidade de todos”, destaca o diretor de Saúde do Sindicato, Gustavo Frias.

No Brasil, o número de acidentes e doenças do trabalho caiu em 2014 em comparação com 2013, segundo dados divulgados pelo Ministério da Previdência Social. Em 2014 a Previdência registrou 704 mil acidentes de trabalho, 3% a menos que em 2013, porém isso não significa necessariamente que os aci-

dentos ou adoecimentos estão diminuindo. “A diferença é devida as subnotificações, ou seja, quando o benefício ou afastamento concedido pelo INSS não vincula a doença ou acidente com o trabalho”, observa Gustavo Frias. Para a médica e pesquisadora da Fundacentro Maria Maeno, “ou as condições de trabalho estão melhorando muito e rapidamente, o que não ocorreu em nenhum país, ou está havendo uma subnotificação e, principalmente, uma descharacterização maior do nexo da doença com o trabalho por parte da perícia do INSS.” A pesquisadora ressalta que “a maior parte das empresas não reconhece transtornos psíquicos, mesmo quando é muito evidente. Lesões por esforços repetitivos são um pouco mais reconhecidas, mas mesmo assim existe uma subnotificação”.

Em relação à categoria bancária, o número de adoecimentos por transtorno mental cresce a cada ano devido as metas abusivas e o assédio moral. “O movimento sindical tem insistido em discutir com os Bancos as metas abusivas que adoecem os trabalhadores, in-

clusive o Sindicato propôs um Protocolo de Venda Responsável com Condições de Trabalho que estabelece critérios para o estabelecimento de metas aos trabalhadores que não resultem em adoecimento e assédio moral. Até o momento, como conquista da última Campanha Salarial, a mobilização nacional garantiu uma nova cláusula (68) na CCT que visa reduzir as causas de adoecimento dos bancários. Trata-se do Programa de Desenvolvimento Organizacional para Melhoria Contínua das Relações de Trabalho. O programa vai abordar as condições de trabalho com foco na diminuição das causas que adoecem o trabalhador bancário”, frisa o diretor de Saúde do Sindicato.

É muito importante o envolvimento de toda a categoria bancária no tema Saúde e Condições de Trabalho. Os bancários podem enviar sugestões ao Sindicato ou denunciar mesmo anonimamente qualquer situação de risco de acidentes ou doenças provocadas pelo trabalho. Acesse o site www.bancarioscampinas.org.br.

Sindicato dos Bancários CUT Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIR GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT



Ação do FGTS. Esclarecimento

Muitos bancários comparecem em nosso plantão jurídico no Sindicato, informando que estão recebendo ofertas para entrarem em contato com associações (Exemplo: ANABB) ou escritórios de advocacia com o objetivo de reaver diferenças na correção do FGTS.

No entanto, é desnecessário o ingresso em ações individuais ou em demandas coletivas de associações, tendo em vista que o Sindicato ajuizou em outubro de 2013, ação coletiva cível contra a CEF, que tramita na 8ª Vara Federal de Campinas. O processo pleiteia as diferenças na atualização monetária do saldo de FGTS e **representa toda a categoria bancária, incluindo até mesmo os que não são mais bancários**, porém trabalharam em algum período para a instituição financeira.

Na ação coletiva movida contra a CEF se discute a aplicação da atualização monetária do saldo de FGTS pelo INPC- Índice Nacional de Preço ao Consumidor - ao invés da TR (Taxa Referencial), que hoje é utilizada pela CEF. O processo abrange toda categoria dentro da base territorial do Sindicato (Campinas e Região).

Vale esclarecer que a ação coletiva do Sindicato bem como outros processos coletivos ou individuais espalhados pelo País estão suspensos por ordem do Superior Tribunal de Justiça (STJ) até que seja julgado neste Tribunal o primeiro processo sobre o assunto (Recurso Especial nº 1.381.683-PE (2013/0128946-0)).

Assim, o Sindicato esclarece que já ajuizou no ano de 2013, ação coletiva beneficiando toda a categoria bancária. Apesar do presente informativo, o jurídico do sindicato está à disposição para quaisquer esclarecimentos complementares.

Fernando José Hirsch, advogado do Departamento Jurídico do Sindicato

Chapa 2 na Cassi tem apoio da diretoria do Sindicato

Os associados da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) elegem, a partir desta semana (de 11 a 22), parte da diretoria e dos conselhos Deliberativo e Fiscal. A diretoria do Sindicato apoia a Chapa 2, Juntos pela Cassi, encabeçada Mirian

Fochi, atual diretora de Planos de Saúde e de Atendimento aos Clientes.

O diretor do Sindicato dos Bancários de São José do Rio Preto, José Luiz Barbosa, que já integrou a Comissão de Empresa do BB, concorre como 1º suplente do

Conselho Fiscal.

Propostas

Entre as propostas da Chapa 2, profissionalismo na gestão, transparência e proximidade com os associados, melhorar e ampliar a rede credenciada e fortalecer a estratégia Saúde da Família.

ECONOMUS

Zamai, Max e Julião: candidatos apoiados pela diretoria do Sindicato

Termina neste dia 15 (sexta-feira) a eleição de dois representantes para o Conselho Deliberativo e um para o Fiscal do Economus, iniciada no último dia 4. A diretoria do Sindicato apoia o candidato **Max** Freddy Frauendorf e José **Zamai** para o Deliberativo, e **Paulo** Leite **Julião** para o Fiscal.

Como votar

Participante do Economus (ativos, aposentados e assistidos) exerça o seu direito. Vote.

A votação é eletrônica. O encerramento será às 18h do dia 15. Aposentados e assistidos receberam senha pessoal via Correios. Para votar, devem acessar o site www.economus.com.br para votar. Os participantes ativos votarão pelo SISBB.

Propostas

- Reavaliação da estrutura organizacional e de responsabilidades das diretorias do Instituto.
- Disponibilização aos participantes de informações e relatórios gerenciais

regulares, que não tenham caráter de sigilo regulado pela legislação.

- Atuação e fiscalização permanente por meio da aplicação dos preceitos da Legislação, da Governança, da Eficiência e da Transparência.
- Realização de plenárias regulares com o funcionalismo, com a participação das Associações, Sindicatos e participantes autônomos, de modo a construir e fortalecer a unidade em relação aos interesses e direitos de todos.



José Zamai



Max Freddy



Paulo Leite Julião

Federação organiza participação em Encontro Nacional do Santander

A Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul realizou no último dia 5, em sua sede em São Paulo, Encontro Interestadual preparatório ao Encontro Nacional dos Funcionários do Santander, a ser realizado nesta semana (dias 12 de 13). Além de definir os 12 delegados

representantes da Federação no Encontro Nacional (entre eles, diretores do Sindicato), o Interestadual debateu quatro pontos: planos de saúde e previdência privada; saúde do trabalhador; emprego e condições de trabalho; e PPRS.

O diretor do Sindicato e repre-

sentante da Federação na Comissão de Organização dos Empregados (COE), Cristiano Meibach, esclarece que o Encontro Nacional tem como tarefa discutir e definir a pauta específica visando a renovação do Aditivo à Convenção Coletiva, que vence no próximo dia 31 de agosto.



Júlio César Costa

1º DE MAIO: Sem governo, sem patrão

Com o mote “Sem governo, sem patrão”, a subsele da CUT, a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) e movimentos sociais realizam ato em comemoração ao 1º de Maio no Largo da Catedral, a partir das 10h. Antes, às 9h, passeata do Largo do Pará em direção ao Largo da Catedral.

130 anos de luta

A origem do 1º de Maio foi o massacre ocorrido em Chicago, Estados Unidos. Neste dia, em 1886, uma greve nacional pela jornada de 8 horas, sob a bandeira “**8 horas de trabalho, 8 horas de sono, 8 horas de lazer**”, deflagrada por órgãos de representação dos trabalhado-

res estadunidenses, foi violentamente reprimida e suas lideranças punidas.

A partir desta data, o 1º de Maio é comemorado em homenagem aos operários mortos durante conflitos com a polícia e aos oito líderes do movimento. Quatro foram enforcados, um suicidou-se, dois foram condenados à pri-

são perpétua e outro a 15 anos de cárcere. Seis anos depois, o governador do Estado de Illinois, sob pressão internacional, anula a sentença, liberta os três sobreviventes. Segundo o livro “1º de Maio, Cem anos de Luta (1886-1986)”, de autoria de José Luiz Del Roio, o número de mortos no massacre “nunca

se conseguiu apurar...pois os corpos foram enterrados às escondidas. Seguramente foram dezenas”.

Hoje, 130 anos depois, a bandeira levantada pelos operários estadunidenses continua atual. A redução da jornada é uma das alternativas para gerar emprego no país.



Júlio César Costa

LAZER

Torneio de Truco em Indaiatuba

A subsele do Sindicato em Indaiatuba, que envolve as cidades de Monte-Mor e Elias Fausto, promove Torneio de Truco (dupla), na chácara João Lourenço, Estrada dos Leites, no dia 14 de maio. Já está aberto o prazo de inscrição, que se

encerra no dia 6 do próximo mês. Os interessados devem se inscrever com o diretor Regional Jacó dos Santos Bastos. Critério de participação: dois bancários sindicalizados ou um bancário sindicalizado e um convidado.

97ª Caminhada Noturna na Lua Crescente

A 97ª Caminhada Noturna na Lua Crescente será realizada neste sábado (dia 16). Percurso: 14

km. Saída: Feijão com Tranqueira, às 18h, em direção ao Bar do Vincentão na Fazenda Santa Maria.

Antes do retorno, jantar: caldos e porções. Informações: (19) 99712-9527, com Eduardo Gomez.

Solidariedade: Leve um quilo de alimento não perecível. Se chover, não haverá caminhada.



Júlio César Costa

Reaberto restaurante do Sindicato

O restaurante do Sindicato, instalado no pavimento térreo da sede, foi reaberto no último dia 4, agora sob a direção da Aline.

Preço
À vontade (réchaud): R\$ 17,00
Por quilo: R\$ 33,90

Marmitex:
Mini: R\$ 10,00
Normal com divisória: R\$ 12,50
Salada: R\$ 2,00

Horário
De Segunda-feira à sexta-feira das 11h às 15h

Forma de pagamento
- Dinheiro
- Cartões de débito ou crédito
- Vales refeição

Contato:
(19) 3731-2688 (Sede do Sindicato). Ramal: 144
(19) 98823-4904